



No primeiro trimestre de 2019, assistiu-se ao significativo aumento da constituição de empresas e à redução das insolvências. A construção continuou a apresentar uma evolução muito positiva, bem como o mercado de trabalho. Estas são algumas das conclusões do n.º 42 do “Centro de Portugal – Boletim Trimestral”, publicação que analisa a evolução conjuntural da Região Centro.

No primeiro trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto registou um aumento homólogo real de 1,8%, reflexo do contributo positivo da procura interna e negativo da procura externa líquida. A taxa de desemprego nacional subiu ligeiramente para os 6,8%. O nível de preços aumentou 0,8% face ao trimestre homólogo. A confiança dos consumidores continuou a diminuir, enquanto o indicador de clima económico voltou a aumentar.

Relativamente à Região Centro, no mercado de trabalho, neste trimestre, continuou a assistir-se a uma redução do desemprego e a um aumento do emprego. Também a taxa de atividade cresceu ligeiramente, em termos homólogos. Já o salário médio líquido mensal dos trabalhadores por conta de outrem superou o registado no trimestre homólogo.

No setor empresarial da Região Centro, face ao período homólogo, assistiu-se a um aumento significativo das empresas constituídas e a uma redução das ações de insolvência. O peso do crédito vencido no total do crédito concedido continuou a diminuir, registando o valor mais baixo dos últimos sete anos. O setor da construção apresentou uma evolução positiva, evidenciada pelos crescimentos homólogos em todos os indicadores regionais do licenciamento. Os edifícios concluídos na região também aumentaram, apesar do contributo negativo dos novos fogos para habitação familiar.

A atividade turística regional mostrou alguns sinais de melhoria, evidenciada pelos crescimentos homólogos nos hóspedes e nos proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico. Nas relações comerciais da região com o mercado externo assistiu-se a um crescimento das saídas e das entradas de bens em termos homólogos reais. Relativamente ao consumo privado regional, quase todos os indicadores apresentaram, neste trimestre,

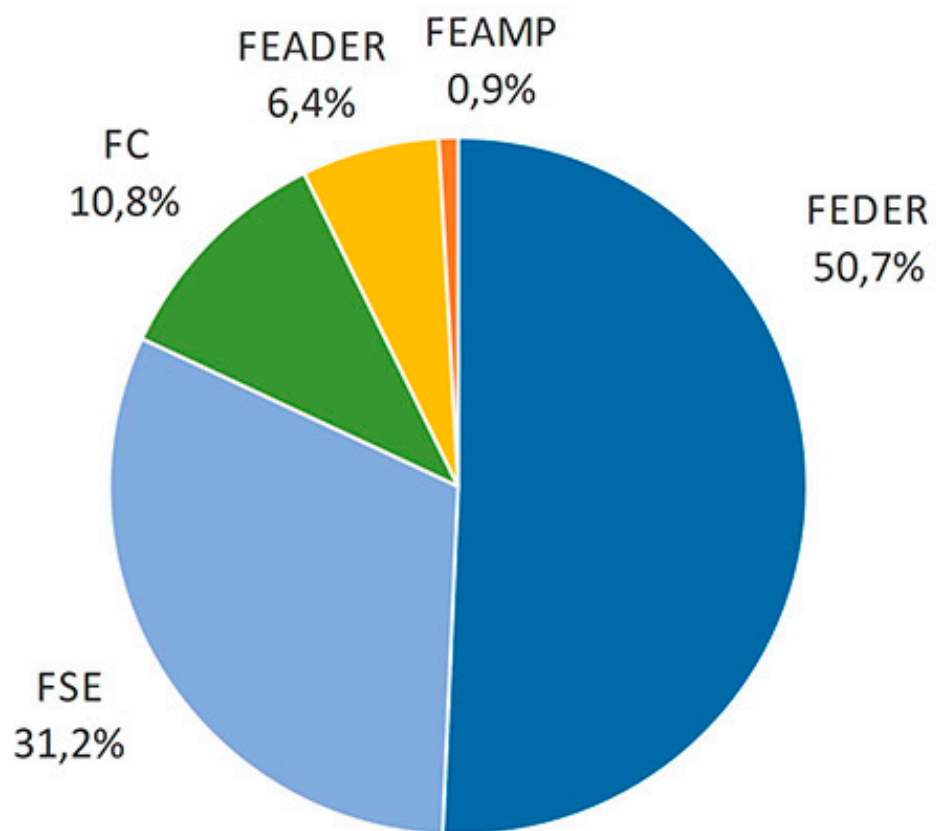
evoluções positivas. Já a taxa de inflação regional aumentou 0,9% face a igual período do ano anterior.

Primeiro trimestre de 2019

		Região Centro	Portugal
Taxa de emprego (15 e mais anos)	%	56,1	55,1
Taxa de desemprego	%	4,9	6,8
Taxa de atividade (15 e mais anos)	%	59,0	59,1
Empresas constituídas	variação homóloga (%)	26,4	17,8
Empréstimos concedidos a sociedades não financeiras	variação homóloga real (%)	-5,4	-6,4
Crédito vencido <i>(em percentagem do crédito concedido a sociedades não financeiras)</i>	%	8,7	8,9
Saídas de bens	variação homóloga real (%)	2,4	3,8
Entradas de bens	variação homóloga real (%)	1,6	13,7
Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico	variação homóloga (%)	-0,6	0,7
Edifícios licenciados	variação homóloga (%)	9,1	9,7
Índice de Preços no Consumidor	variação homóloga (%)	0,9	0,8

No PORTUGAL 2020, até 31 de março de 2019, estavam aprovados 5,2 mil milhões de euros de fundos europeus para apoiar 7,8 mil milhões de euros de investimentos na Região Centro. O COMPETE 2020 mantinha-se como o programa operacional com mais relevância na região e o FEDER o fundo que cofinanciou a maioria dos apoios aprovados.

Distribuição do fundo europeu aprovado no PORTUGAL 2020, na Região Centro, por programa operacional (31 de março de 2019)



Consulte aqui a versão integral do ["Centro de Portugal – Boletim Trimestral n.º 42"](#).